ATA 06/2026

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro – COMUS realizada no dia 17 de junho de 2026 na Casa dos Conselhos.

PRESIDENTE
Sebastião Sávio Ferraz dos Santos

VICE PRESIDENTE
Robert Henrique de Lima

SECRETARIO (A) EXECUTIVO (A)
Marcelo Ferreira Gonçalves - ausente

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA
Silvia Regina Alves Tristão Puccini de Brito

CONSELHEIROS PRESENTES
Representantes Gestores/ Prestadores de Serviço
Cláudia Santana Belchior
Lucas Pereira de Campos dos Santos

REPRESENTANTES TRABALHADORES DA SAÚDE
Nayla Silva de Andrade
Pierre Rogério Paulista Cotrim Junior

REPRESENTANTES SOCIEDADE CIVIL
Ismar Luiz de Luca Rodrigues Pereira
Heloísa Cristina de Moraes Carvalho
Marly Margarida Valente de Andrade
Robert Henrique de Lima
Sebastião Sávio Ferraz dos Santos

Ausências justificadas
Edenilson Rogério da Cunha
Luzineth Aparecida da Costa
Marcelo Ferreia Gonçalves

Visitantes
Vera Lúcia Oliveira Villela
Joel Rocha Santiago
Rodolfo Alves Freire
Maria Giovana F. Campos
Edson Tiago Santos
Allef do Carmo Santos
Adriano Eustáquio Almeida
João Carlos Novaes
Kelly da Silva Reis
Higmar Lopes
Erika P. Braz
Olivia Mendes Leal Costa

ATA 06/2026

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro – COMUS realizada no dia 17 de junho de 2026 na Casa dos Conselhos.

ORDEM DO DIA

1. Abertura da reunião;
2. Aprovação da Ata nº 005/26 da reunião de maio;
3. Apresentação e Aprovação da Prestação de Contas ref. 1º quadrimestre/2026;
4. VE - Arboviroses;
5. Verba/Autorização Conselho;
6. Fornecimento Oxigênio/Heloísa;
7. Agendamento de Colonoscopia;
8. Agendamento de acupuntura;
9. Solicitações COMUS sem respostas da SEMUS;
10. Apresentação da Enfermeira da Unidade de Saúde do Jardim América;
11. Informes gerais e encerramento da reunião.

Aos 17 dias do mês de junho de 2026, realizou-se reunião do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro às 9h na Casa dos Conselhos. Inicialmente, foi informado que a ata da reunião anterior não seria submetida à aprovação naquela data, em razão da ausência de alguns trechos da gravação e da necessidade de complementação das falas apresentadas, especialmente a exposição realizada pela Dra. Cláudia. A secretária Silvia informou que havia encaminhado ao grupo o conteúdo já transcrito e solicitou aos conselheiros que verificassem eventuais omissões ou correções, encaminhando suas contribuições para que a ata fosse concluída e apresentada para aprovação na reunião seguinte. Na sequência, foi comunicada a realização da Conferência Municipal de Saúde, ocorrida no dia 12 de junho na sexta-feira anterior. Registrou-se o agradecimento aos participantes, à Secretaria Municipal de Saúde e às instituições convidadas. Foram eleitos os delegados que representarão o município nas etapas seguintes da conferência macrorregional, estadual e a etapa nacional: Pierre Rogério Paulista Cotrim Junior, como representante dos trabalhadores; Heloísa Cristina de Moraes Carvalho e Sebastião Sávio Ferraz dos Santos, como representantes dos usuários; e Lucas Pereira de Campos dos Santos, como representante da gestão. Foi esclarecido que a etapa macrorregional será realizada pela DRS 17, no formato online envolvendo os municípios da região, seguida das etapas estadual e nacional, previstas para o ano de 2027. Também foi feito o convite aos conselheiros para a confraternização alusiva ao Dia do Conselheiro Municipal de Saúde, marcada para o dia 5 de julho, às 9 horas, na Casa dos Conselhos, com a realização de um café da manhã. Em seguida, iniciou-se a apresentação da prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2026, com exposição da área financeira e posterior apresentação das ações e serviços de saúde realizados no período. Foi explicado que a prestação de contas também deverá ser apresentada em audiência pública na Câmara Municipal, dentro do prazo legal, cabendo ao Conselho analisar os dados, esclarecer dúvidas e emitir seu parecer. Durante a exposição financeira, foram apresentadas as regras previstas na legislação aplicável ao financiamento da saúde, especialmente a obrigatoriedade de aplicação mínima de 15% da receita própria municipal em ações e serviços públicos de saúde. Foram esclarecidas as diferenças entre despesas empenhadas, liquidadas e pagas. Explicou-se que: a despesa empenhada representa o

ATA 06/2026

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro – COMUS realizada no dia 17 de junho de 2026 na Casa dos Conselhos.

compromisso assumido pelo poder público; a despesa liquidada corresponde ao serviço ou material efetivamente realizado ou entregue; a despesa paga representa a quitação financeira da obrigação. Foi informado que a receita arrecadada no período alcançou aproximadamente R$ 89 milhões, resultando em aplicação mínima obrigatória de cerca de R$ 13 milhões em saúde. As despesas liquidadas no período alcançaram aproximadamente R$ 27 milhões, correspondendo a uma aplicação superior ao mínimo constitucional, indicada na apresentação como 30,68%. Também foram mencionados cerca de R$ 43 milhões empenhados e aproximadamente R$ 23 milhões pagos, ressaltando-se que as diferenças decorrem, entre outros fatores, de contratos anuais, entregas parciais, notas emitidas no final do mês e pagamentos realizados no mês subsequente. Foi esclarecido que o orçamento global da saúde era de aproximadamente R$ 126 milhões, incluindo recursos das esferas municipal, estadual e federal, e que alterações orçamentárias decorrentes de emendas e novos recursos precisam ser submetidas à autorização legislativa. A apresentação destacou ainda a necessidade de relacionar, em futuras prestações de contas, os valores gastos às ações e serviços correspondentes, permitindo maior clareza entre a execução financeira e os resultados apresentados. Na sequência, o enfermeiro Tiago apresentou as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde e pelos diversos serviços municipais. Informou-se que a Secretaria contava com 769 servidores, dos quais 45 estavam afastados, além de diversas nomeações realizadas por concurso público no período. Quanto à Ouvidoria do SUS, foram registrados, no primeiro quadrimestre, 31 reclamações, 4 elogios, 14 solicitações, 10 denúncias e 1 sugestão. Os meios de acesso incluíram atendimento presencial, formulário eletrônico, Ouvidoria Geral do Município, Ouvidoria do SUS, telefone, e-mail e redes sociais. Durante a discussão, foi relatado que algumas manifestações ainda não haviam recebido resposta. A equipe responsável informou que as reclamações são encaminhadas aos setores competentes, que possuem prazo para manifestação, comprometendo-se a verificar os casos específicos mencionados. No serviço de transporte da saúde, foram registradas 2.249 viagens, sendo 523 em janeiro, 506 em fevereiro, 618 em março e 602 em abril. Na Atenção Primária à Saúde, foi informado que o município contava, até abril, com 15 unidades, passando a 16 após a inauguração da unidade do Santa Cecília. Foram apresentadas ações do Programa Saúde na Escola, com 40 ações coletivas, além da realização de 2.252 exames citopatológicos no primeiro quadrimestre. Também foram apresentados os atendimentos realizados pela equipe multiprofissional, incluindo psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e educação física, totalizando 408 atendimentos ou ações coletivas. Destacou-se a inserção de profissional de educação física nas unidades de saúde e o desenvolvimento de atividades voltadas à promoção da saúde. Foram expostos dados relativos aos atendimentos médicos, de enfermagem, odontológicos e aos procedimentos realizados pelas equipes de Saúde da Família. Discutiu-se o índice de absenteísmo, considerado elevado, especialmente entre consultas médicas e de enfermagem. Foi ressaltado que as faltas de pacientes prejudicam o aproveitamento das vagas e aumentam o tempo de espera para os demais usuários. Os conselheiros questionaram os procedimentos adotados quando pacientes ou profissionais não comparecem às consultas. Foi informado que os pacientes são comunicados previamente, inclusive por meio de agentes comunitários de saúde, filipetas, contatos telefônicos e mensagens, havendo orientação para confirmação da presença. Também foi explicado que, quando possível, os pacientes são reagendados, embora as faltas provoquem impacto na organização dos serviços. Foram discutidas, ainda, questões relacionadas ao controle de frequência dos servidores nas unidades de saúde. Foi informado que as unidades utilizam ponto

ATA 06/2026

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro – COMUS realizada no dia 17 de junho de 2026 na Casa dos Conselhos.

eletrônico, com senha e código individual, sendo responsabilidade da chefia acompanhar o cumprimento das regras e comunicar eventuais irregularidades. Na área de vigilância epidemiológica e zoonoses, foram apresentadas ações de bloqueio de criadouros, nebulização, controle de mosquitos, aplicação de larvicidas, fiscalização de imóveis, ações educativas, combate a acumuladores e eliminação de pragas urbanas. O índice de avaliação de densidade larvária foi de 1,6 no primeiro quadrimestre, tendo alcançado 2,4 em maio, classificando o município em situação de alerta para dengue. Foram registradas 13 confirmações de dengue no município, sendo 10 até abril e mais 3 em maio, além de 297 casos descartados. Ressaltou-se que a dengue é uma doença sazonal e que a manutenção das ações de prevenção depende da participação da população, especialmente na eliminação de recipientes com água parada. Também foram apresentados dados sobre a febre amarela, com dois casos confirmados no município e outros casos em investigação ou descartados. Foi explicado que os casos identificados são relacionados ao ciclo silvestre, associado a áreas de mata e zona rural, não havendo registro de transmissão urbana no Estado de São Paulo desde 1942. Foram realizadas campanhas de vacinação em espaços públicos, supermercados, praças e áreas rurais. A respeito da vacinação contra febre amarela, esclareceu-se que a dose é única e, em regra, indicada para pessoas até 59 anos, 11 meses e 29 dias. Para pessoas acima dessa faixa etária, a vacinação depende de avaliação médica ou de enfermagem, considerando riscos e benefícios individuais, por se tratar de vacina de vírus vivo atenuado. Foram apresentados dados de cobertura vacinal, incluindo BCG, hepatite B, influenza e dengue. Informou-se que a vacinação contra influenza foi posteriormente ampliada para toda a população. Também foram mencionadas ações e atendimentos relacionados à hanseníase, infecções respiratórias, vigilância sanitária, saúde do trabalhador, CAPS, residência terapêutica e atendimento às infecções sexualmente transmissíveis. Quanto ao CEPAT, foram apresentados os números de testes rápidos realizados: 1.898 para HIV, 1.823 para sífilis, 442 para hepatite B e 565 para hepatite C. Registrou-se a importância do serviço como referência municipal para atendimento e acompanhamento de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. No serviço de atendimento e controle de animais, foram apresentadas 903 consultas, 234 implantes de microchip, 125 castrações, 372 imunizações, 138 procedimentos relacionados a animais, 44 adoções e 135 denúncias de maus-tratos. Os conselheiros defenderam a ampliação da política de castração e a melhoria da organização física do local, especialmente quanto à separação e segurança dos animais durante os atendimentos. Na Assistência Farmacêutica, foram registrados aproximadamente 56.536 atendimentos, média diária de 732 atendimentos e cerca de 207 itens dispensados diariamente. Em relação ao laboratório municipal, foram apresentadas 134.829 amostras analisadas e 16.852 pacientes atendidos. Durante a discussão, foram relatados problemas relacionados a atrasos na entrega de resultados laboratoriais, extravio de exames e divergências entre resultados de exames realizados no laboratório municipal e em laboratórios particulares. Também foi mencionada a demora na solução de reclamações encaminhadas anteriormente à Secretaria de Saúde. A gestão informou que o problema já havia sido comunicado e que estavam sendo estudadas medidas para melhorar o serviço, inclusive a possibilidade de estruturação de um laboratório municipal. Foi relatado, ainda, um caso em que um documento teria indicado equivocadamente a existência de câncer nos olhos de um paciente, quando, segundo esclarecimento posterior, havia apenas solicitação médica de biópsia para confirmação diagnóstica. O episódio foi considerado grave e indicativo da necessidade de revisão dos fluxos de emissão e conferência de resultados e documentos médicos. Na área odontológica, foram apresentadas 601 consultas agendadas, 177 atendimentos de urgência, 83 consultas

ATA 06/2026

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro – COMUS realizada no dia 17 de junho de 2026 na Casa dos Conselhos

programáticas e 486 restaurações dentárias, além de ações de saúde bucal realizadas em escolas e creches. No serviço social do ARE, foram mencionadas ações de dispensação de fraldas, saúde ocular, saúde auditiva e planejamento reprodutivo, totalizando 538 ações no primeiro quadrimestre. Também foi discutida a distribuição de bolsas de colostomia. Foi esclarecido que os pacientes cadastrados têm direito, conforme a regulamentação vigente, a até 10 bolsas por mês, fornecidas pelo Estado. Informou-se que, no início do ano, ocorreram atrasos no processo de aquisição e entregas parciais, com distribuição temporária de cinco ou seis unidades e posterior complementação. Também houve substituição de marcas, em razão do recebimento de materiais de empresas diferentes, o que causou dificuldades de adaptação para alguns pacientes. A gestão informou que o abastecimento estadual havia sido normalizado e que o município estava providenciando uma compra complementar para manter estoque de segurança e atender pacientes que não se adaptassem às marcas fornecidas. Foi solicitado o número do processo de compra, ficando o encaminhamento de sua obtenção e acompanhamento sob responsabilidade da gestão. Foram apresentados dados de atendimentos de psicologia, fonoaudiologia, nutrição, assistência social e fisioterapia, bem como os atendimentos do SAMU, que totalizaram 1.761 atendimentos gerais. Na Atenção Secundária, foram apresentados dados de absenteísmo: 515 faltas em janeiro, 484 em fevereiro, 652 em março e 950 em abril. Também foram apresentados exames realizados no CDI da Santa Casa, cirurgias eletivas, cirurgias de catarata e internações clínicas, cirúrgicas, obstétricas e pediátricas. Durante a discussão, foi questionada a ausência de um portal de transparência específico da Santa Casa. Foi solicitado ao Conselho Municipal de Saúde que elaborasse resolução ou documento requerendo que a Prefeitura disponibilizasse informações detalhadas sobre os recursos públicos destinados à instituição, considerando que a Santa Casa recebe recursos municipais e do SUS e está sob intervenção municipal. A proposta foi submetida à apreciação dos conselheiros e aprovada, devendo ser encaminhado documento à Prefeitura e à Santa Casa para esclarecimento e disponibilização das informações necessárias. Na parte final da reunião, foram retomadas pendências e solicitações anteriormente encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde, especialmente aquelas relacionadas à melhoria dos serviços, ao fornecimento de insumos, ao laboratório, à regulação e às respostas ainda não recebidas. Foi informado que alguns documentos haviam sido protocolados, mas que ainda não havia retorno formal por parte da Secretaria. O Conselho deliberou pelo encaminhamento de ofícios e documentos ao Ministério Público, considerando a ausência de respostas e a necessidade de dar ciência aos órgãos de controle sobre as pendências. A votação contou com seis votos favoráveis dos conselheiros titulares presentes, sendo aprovada a remessa dos documentos ainda naquela semana. Também foram aprovados encaminhamentos para solicitar informações sobre o agendamento de colonoscopias e acupuntura. Foi explicado que os pedidos passam pelo setor de regulação e são encaminhados à DRS para análise do médico auditor, que autoriza ou não o procedimento e, quando autorizado, fornece o código necessário para o agendamento. Os conselheiros consideraram necessário acompanhar melhor o funcionamento do sistema e, se necessário, cobrar providências da DRS. Foi relatado, ainda, problema relacionado à qualidade das canetas de insulina fornecidas pelo Estado. Um conselheiro informou que recebeu orientação para registrar boletim de ocorrência em razão do defeito do dispositivo, mas que a própria DRS afirmou desconhecer essa exigência. O caso foi considerado inadequadamente encaminhado e deverá ser verificado junto aos responsáveis. A estagiária da Casa dos Conselhos, Grazielle, apresentou questionamento sobre a organização do atendimento e da coleta na unidade da Nova Cruzeiro. Foi relatado que, embora houvesse prioridade para idosos

ATA 06/2026

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro – COMUS realizada no dia 17 de junho de 2026 na Casa dos Conselhos

e pessoas com deficiência ou necessidades específicas, usuários teriam sido ultrapassados na fila de coleta sem justificativa aparente. A equipe explicou que, em uma mesma Unidade de Saúde, podem ocorrer simultaneamente atendimentos médicos, de enfermagem, odontológicos, psicológicos, nutricionais e coleta de exames, o que pode dificultar a identificação do destino de cada paciente. Foi informado que o sistema permite registrar a entrada e o horário de atendimento, possibilitando a análise do fluxo e do tempo de espera. O assunto deverá ser formalizado em ofício. Também foi apresentada reclamação sobre as condições estruturais da unidade do Jardim América, com relatos de mofo, dificuldades de acesso, risco de acidentes e ausência ou insuficiência de documentação relacionada à segurança do imóvel. Foi mencionado que já havia solicitação para locação de imóvel adequado para a unidade do Pontilhão, no KM 4, e para a Vila Crispim. Os conselheiros defenderam que medida semelhante fosse avaliada para o Jardim América até que sejam realizadas as reformas necessárias. Foi discutida a organização das unidades e a necessidade de fortalecer a autoridade e a atuação das coordenadoras, evitando interferências indevidas na regulação e no atendimento. Ressaltou-se que a responsabilidade formal deve ser acompanhada de condições adequadas de gestão, segurança, treinamento e apoio institucional. Por fim, foram abordadas questões relacionadas à segurança das unidades, à necessidade de vigilância ou guarda e à capacitação dos servidores para elaboração e execução de projetos públicos. Destacou-se que a Prefeitura deve planejar previamente as medidas de segurança, manutenção e qualificação profissional necessárias ao funcionamento adequado dos serviços. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião, com agradecimentos aos conselheiros, servidores, assessores e demais participantes. A próxima reunião deverá dar continuidade às pautas e pendências que não puderam ser concluídas nesta ocasião. Eu, Silvia Regina Alves Tristão Puccini de Brito, secretária administrativa do COMUS lavrei a presente ata, que após lida e aprovada pelo plenário, será assinada pelo presidente do COMUS, Sebastião Sávio Ferraz dos Santos.

Sebastião Sávio Ferraz dos Santos
Presidente
COMUS-CRUZEIRO/SP

Silvia Regina A.T.P. de Brito
Secretária Administrativa
COMUS-CRUZEIRO/SP

Conselho Municipal de Saúde
COMUS - CRUZEIRO/SP

Lista de Presença da reunião ordinária do COMUS em 17 de junho de 2026.

Conselheiro	Segmento	Assinatura
Danilo de Almeida Rezende	Gestor/Prestador- Titular	
Lucas Pereira de Campos dos Santos	Gestor/Prestador- Titular	
Edenilson Rogério da Cunha	Gestor/Prestador- Titular	
Cláudia Santana Belchior	Gestor/Prestador- Suplente	
Ana Elisa Toledo Lopes Cordeiro	Gestor/Prestador- Suplente	
Yasmim Valério Medeiros	Gestor/Prestador- Suplente	
Nayla Silva de Andrade	Trabalhadores da Saúde- Titular	
Luzineth Aparecida da Costa	Trabalhadores da Saúde- Titular	
Mônica Aparecida de Carvalho	Trabalhadores da Saúde- Titular	
Lívia Maria de Carvalho Cruz	Trabalhadores da Saúde- Suplente	
Walmir Cassimiro de Noronha	Trabalhadores da Saúde- Suplente	
Pierre Rogério Paulista Cotrim Junior	Trabalhadores da Saúde - Suplente	
Kelly da Silva Reis	Trabalhadores da Saúde- Suplente	
Sebastião Sávio Ferraz dos Santos	Usuário- Titular	
Robert Henrique de Lima	Usuário- Titular	
Marly Margarida Valente de Andrade	Usuário- Titular	
Marcelo Ferreira Gonçalves	Usuário- Titular	
Heloísa Cristina de Moraes Carvalho	Usuário- Titular	
Ismar Luiz de Luca Rodrigues Pereira	Usuário- Titular	
Marina Jordan de Carvalho Gonçalves	Usuário- Suplente	
Jean Faria da Silva	Usuário- Suplente	

Conselho Municipal de Saúde
COMUS - CRUZEIRO/SP

Lista de Presença da reunião ordinária do COMUS em 12 de ~~maio~~ JUNHO de 2026.

Nome do Visitante	Representação	Assinatura
Vera L. Oliveira Tibiletti	Vereadora Eunice	
JOEL ROCHA SANTIAGO		
RODOLFO ALVES FREIRE	AAPM	
Maria Cipriana F. Campos Ronconi	UBS Jardim América	
Edson Diogo Santos	V.E	
	AAPM	
Adriano E. Almeida	Visitante	
José Carlos Ferreira	Visitante	
Luiz da Silva Reis	Trabalhador/Ponto com cruzeiro	
Wagner Lopes	Câmara	
Erika P. Braz	SEMUS	
Olivia Mendes Tedi Costa	Sociedade civil	

Conselho Municipal de Saúde
COMUS - CRUZEIRO/SP

Convocação

Ficam convocados(as) os(as) conselheiros(as) do Conselho Municipal de Saúde – COMUS para a Reunião Ordinária a realizar-se no dia 17 de junho de 2026, às 9 horas, na Casa dos Conselhos, para tratar dos assuntos constantes da pauta a seguir. Sabemos que nem sempre todos têm tempo de se inteirar previamente de todos os documentos, por isso reforçamos a importância da presença para os devidos esclarecimentos durante a reunião.

Pauta da Reunião Ordinária do COMUS

Data: 17 de junho de 2026

Abertura da reunião;
Aprovação da Ata nº 005/26 da reunião de maio;
Apresentação e Aprovação da Prestação de contas ref. 1º quadrimestre/2026;
VE – Arboviroses;
Verba/Autorização Conselho;
Fornecimento Oxigênio/Heloísa;
Agendamento de Colonoscopia;
Agendamento de acupuntura;
Solicitações COMUS sem respostas da SEMUS;
Apresentação da Enfermeira da Unidade de Saúde do Jardim América.

Cruzeiro, 15 de junho de 2026.

Sebastião Sávio Ferraz dos Santos
Presidente do COMUS